



Semana

sim,

Semana

sim

Porque não há semanas não
quando tens duas casas



nuvem
de letras

Texto
Lara Xavier

Ilustração
Cátia Vidinhas

À segunda-feira chegamos sempre cedo a casa e a mãe deixa-me brincar com o *Pintas*.



A casa da mãe é mesmo uma casa com um jardim. Não tem árvores, mas tem uma pérgula, onde as flores do maracujá florescem na primavera, e uma horta, com tomate, alface e muitas ervas aromáticas.

Da janela da sala vê-se a casota do Pintas, o rafeiro que a mãe adotou quando se mudou, porque queria ter um cão de guarda, sem prever que ele nunca assustaria ninguém.

Da porta da rua consigo ver, muito ao longe, o prédio onde o pai mora. Um dia, vou comprar um telescópio só para ver o pai todos os dias.





A mãe gosta de andar a pé e, por isso, vamos a pé para a escola. São quase mil passos. Mais mil passos ao final do dia, fora os que dou enquanto brinco no recreio e na aula de Educação Física, mais os passos para ir até ao quadro e voltar... devo dar uns três mil passos por dia. A mãe nunca dá menos de dez mil passos...



Terça-feira é dia de aula de cerâmica. A mãe diz que mexer no barro vai tornar os meus dedos mais fortes, além de dar asas à minha imaginação. Eu adoro quando a mãe diz que a imaginação tem asas, enquanto abre e fecha as mãos a imitar uma borboleta.

ISBN 9789896238377
9 789896 238377
penguinlvres.pt



Porque não há semanas não
quando tens duas casas

Uma semana Uma semana



de letras
nuvem

Texto
Lara Xavier
Ilustração
Cátia Vidinhas